



CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

TERMO DE REFERÊNCIA nº 01/2026

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE CONSULTOR(A) QUE IRÁ ATUAR COMO RELAÇÕES PÚBLICAS SÊNIOR DO PROJETO “ATLANTIC FOREST GREAT RESERVE PROJECT”.

Data do documento: 25/08/2026

Prazo para envio de propostas: 09/09/2026

1. OBJETIVO

Contratação de consultor(a), na modalidade Pessoa Jurídica, para atuar como Relações Públicas Sênior no projeto “Atlantic Forest Great Reserve Project”, sendo responsável pela articulação institucional com órgãos públicos, municípios, agências de desenvolvimento, instituições financiadoras, potenciais investidores e demais atores estratégicos para a consolidação de mecanismos de apoio, investimento e mobilização de recursos voltados à conservação da biodiversidade, ao fortalecimento de áreas protegidas e ao desenvolvimento do turismo de natureza na Grande Reserva Mata Atlântica.

O(a) profissional deverá apoiar a implementação das ações de relações governamentais e institucionais do projeto, com foco nos municípios de Antonina, Guaraqueçaba e Morretes, contribuindo para a construção de parcerias, acordos, planos de trabalho, estratégias de mobilização de investimentos e cenários de financiamento capazes de fortalecer a sustentabilidade de longo prazo das ações apoiadas pelo projeto.

2. ANTECEDENTES E CONTEXTO

O projeto “Atlantic Forest Great Reserve Project” (GEF-8) tem como objetivo fortalecer a conservação da biodiversidade e promover o desenvolvimento sustentável na região da Grande Reserva da Mata Atlântica (GRMA), por meio da integração entre conservação ambiental, turismo de natureza e fortalecimento das economias locais. O projeto busca consolidar a biodiversidade e as áreas protegidas como ativos estratégicos para o desenvolvimento territorial sustentável, especialmente nos municípios de Antonina, Guaraqueçaba e Morretes.

A iniciativa contempla ações voltadas à qualificação da gestão de áreas protegidas, fortalecimento do turismo sustentável, conservação da fauna, educação para



conservação, engajamento de atores locais e fortalecimento institucional. O projeto também promove capacitações, desenvolvimento de metodologias, monitoramento de impactos e articulação entre comunidades, setor público e setor privado, buscando ampliar os benefícios ambientais, sociais e econômicos associados à conservação da biodiversidade.

A execução do projeto é realizada pela SPVS, com recursos transferidos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO), observando as diretrizes contratuais, salvaguardas ambientais e sociais, mecanismos de monitoramento e exigências de prestação de contas estabelecidas no âmbito do Global Environment Facility (GEF-8). O projeto também incorpora ações relacionadas à inclusão de jovens, integração de gênero e disseminação de conhecimento, visando fortalecer a sustentabilidade e a replicabilidade das iniciativas desenvolvidas na região.

No ANEXO.01 é apresentado um resumo do componente 3 do projeto AFGR, onde é possível uma visão geral das atividades gerais do projeto.

3. ESCOPO DO TRABALHO/ATIVIDADES/PRODUTOS

As atividades a seguir deverão ser executadas de forma integrada e articulada com a Coordenação Geral e demais áreas e coordenações envolvidas no projeto.

O(a) Relações Públicas Sênior deverá atuar como ponto focal para articulações institucionais e governamentais relacionadas ao projeto, apoiando a construção de estratégias de relacionamento, negociação, mobilização de recursos e incidência institucional. A execução das atividades deverá observar os objetivos do projeto, as diretrizes da SPVS, as regras do FUNBIO/GEF e as orientações da coordenação do projeto.

Atividade 1 – Mobilização institucional dos municípios de Antonina, Guaraqueçaba e Morretes

O(a) profissional será responsável por planejar e executar ações de mobilização junto às prefeituras, secretarias municipais, câmaras municipais, gestores públicos e demais atores institucionais dos municípios de Antonina, Guaraqueçaba e Morretes, com o objetivo de demonstrar os benefícios da conservação da biodiversidade, das áreas protegidas e do turismo de natureza para o desenvolvimento local.

Esta atividade inclui a preparação de argumentos técnicos e institucionais, a realização de visitas e reuniões com os municípios, a identificação de oportunidades



de cooperação e a difusão de um “business case” que demonstre como o cuidado com Unidades de Conservação e ativos naturais pode contribuir para o desenvolvimento econômico, social e ambiental dos municípios.

Deverá também identificar oportunidades para que os municípios apoiem ou ampliem investimentos em áreas protegidas, políticas públicas, infraestrutura de uso público, turismo de natureza, conservação da biodiversidade e mecanismos de valorização de ativos ambientais.

Produto 1: 01 relatório de mobilização institucional inicial com os municípios de Antonina, Guaraqueçaba e Morretes, contendo mapa de atores públicos estratégicos, síntese das visitas e reuniões realizadas, principais oportunidades identificadas e proposta de abordagem institucional para cada município.

Atividade 2 – Formalização de parcerias, acordos e planos de trabalho com municípios

O(a) profissional será responsável por apoiar a construção e formalização de parcerias com os municípios-alvo, contribuindo para o estabelecimento de canais permanentes de comunicação entre o projeto, a SPVS e as administrações municipais.

Esta atividade inclui a realização de reuniões técnicas e institucionais, a elaboração de propostas de cooperação, a construção de planos de trabalho, o apoio à definição de responsabilidades entre as partes e a identificação de caminhos para que os municípios possam investir na criação, gestão ou fortalecimento de Unidades de Conservação, ativos turísticos e instrumentos de desenvolvimento territorial associados à conservação da natureza.

O(a) profissional deverá atuar de forma articulada com a Coordenação Geral e com as equipes técnicas do projeto, garantindo que as propostas apresentadas aos municípios estejam alinhadas aos componentes do projeto e às prioridades territoriais da Grande Reserva Mata Atlântica.

Produto 2: 01 relatório de formalização de parcerias municipais, contendo registro das reuniões realizadas, propostas de cooperação apresentadas, acordos ou encaminhamentos estabelecidos, canais de comunicação instituídos e planos de trabalho preliminares ou consolidados com os municípios-alvo.



Atividade 3 – Acompanhamento da execução dos planos de trabalho e apoio à incidência em políticas públicas municipais

O(a) profissional será responsável por acompanhar a execução dos planos de trabalho e compromissos estabelecidos com os municípios, realizando encontros periódicos com representantes das administrações municipais e monitorando avanços, gargalos e oportunidades.

Esta atividade inclui o acompanhamento da tramitação de eventuais instrumentos normativos, políticas públicas, acordos, programas ou iniciativas municipais relacionadas à conservação da natureza, áreas protegidas, turismo de natureza, desenvolvimento territorial, ICMS Ecológico, valorização de ativos ambientais e mobilização de recursos para conservação.

O(a) profissional deverá apoiar a construção de estratégias para dinamizar políticas públicas em favor da conservação da natureza e do turismo sustentável, contribuindo para que o projeto gere efeitos institucionais duradouros nos municípios de Antonina, Guaraqueçaba e Morretes.

Também deverá apoiar ações de comunicação relacionadas à divulgação de parcerias, avanços institucionais, políticas públicas ou resultados obtidos junto aos municípios.

Produto 3: 06 relatórios entregues com periodicidade semestral (01 por semestre) de acompanhamento das agendas municipais, contendo síntese dos encontros realizados, evolução dos planos de trabalho, status de compromissos assumidos, oportunidades de políticas públicas, riscos ou entraves identificados e recomendações para continuidade da articulação.

Atividade 4 – Mapeamento do histórico de mobilização de recursos e investimentos no território

O(a) profissional será responsável por realizar levantamento do histórico de mobilização de recursos para conservação da biodiversidade, turismo de natureza, áreas protegidas, negócios sustentáveis e desenvolvimento territorial na região de atuação do projeto.

Esta atividade inclui a identificação dos principais atores públicos, privados, filantrópicos, financeiros e institucionais que já investiram ou possuem potencial para



investir no território da Grande Reserva Mata Atlântica, especialmente nos municípios de Antonina, Guaraqueçaba e Morretes.

Deverão ser identificadas as principais necessidades de investimento no território, considerando lacunas de infraestrutura, fortalecimento de negócios locais, apoio a áreas protegidas, iniciativas de conservação de espécies, comunicação, capacitação, uso público, governança territorial e mecanismos de financiamento de longo prazo.

O levantamento deverá considerar também oportunidades para que a captação de recursos contribua para integração de gênero e inclusão de jovens, especialmente em iniciativas de turismo de natureza, empreendedorismo local, capacitação e geração de trabalho e renda.

Produto 4: 01 relatório diagnóstico do histórico de mobilização de recursos e investimentos no território, contendo atores já envolvidos, experiências anteriores, necessidades prioritárias de investimento, oportunidades para conservação e turismo de natureza, e recomendações para a estratégia de mobilização de recursos do projeto.

Atividade 5 – Mapeamento de instituições, fundos e potenciais investidores

O(a) profissional será responsável por mapear instituições, fundos, programas, agências de desenvolvimento, empresas, bancos, cooperativas de crédito, fundações, investidores de impacto, organismos públicos e privados, e outras fontes potenciais de investimento ou financiamento para o território.

O mapeamento deverá considerar oportunidades relacionadas a turismo de natureza, conservação da biodiversidade, negócios comunitários, infraestrutura de visitação, áreas protegidas, educação para conservação, inclusão de jovens, igualdade de gênero, bioeconomia, desenvolvimento territorial e mecanismos financeiros inovadores.

A atividade deverá resultar em uma base qualificada de potenciais financiadores e investidores, com informações sobre áreas de interesse, critérios de elegibilidade, histórico de atuação, formatos de apoio, possíveis conexões com o projeto e estratégias recomendadas de abordagem.

Produto 5: 01 relatório contendo mapa de instituições, fundos e potenciais investidores, contendo classificação por tipo de instituição, áreas de interesse,



possibilidades de apoio, grau de aderência ao projeto, contatos estratégicos e recomendações de abordagem institucional.

Atividade 6 – Mobilização de instituições e investidores para promoção de investimentos

O(a) profissional será responsável por realizar visitas, reuniões presenciais e online, apresentações e articulações com instituições e investidores potenciais, com o objetivo de promover investimentos no turismo de natureza, em negócios sustentáveis, em ativos ambientais e na conservação da biodiversidade nos municípios de Antonina, Guaraqueçaba e Morretes.

Esta atividade inclui a preparação de argumentos e materiais institucionais em conjunto com a Coordenação Geral e as a equipe técnica do projeto, visando demonstrar as oportunidades de investimento associadas ao território da Grande Reserva Mata Atlântica.

O(a) profissional deverá identificar sinergias entre os interesses das instituições abordadas e as necessidades do projeto, estabelecer planos de ação para continuidade das conversas, registrar compromissos e encaminhamentos, e apoiar a transformação de diálogos em possibilidades concretas de investimento ou cooperação.

Produto 6: 06 relatórios entregues com periodicidade semestral (01 por semestre) de mobilização de instituições e investidores, contendo reuniões realizadas, instituições abordadas, oportunidades identificadas, frameworks argumentativos utilizados, sinergias mapeadas, compromissos assumidos e próximos passos recomendados.

Atividade 7 – Networking estratégico e representação institucional do projeto

O(a) profissional deverá apoiar a representação do projeto em eventos, fóruns, reuniões, encontros técnicos, agendas governamentais e espaços de articulação relacionados a conservação da biodiversidade, turismo de natureza, áreas protegidas, desenvolvimento territorial, políticas públicas, financiamento climático e ambiental, investimento de impacto e mobilização de recursos.

Esta atividade inclui a participação em eventos estratégicos, a realização de visitas técnicas à área do projeto com potenciais parceiros, a preparação de agendas de relacionamento institucional e o fortalecimento de conexões que possam gerar



oportunidades de cooperação, financiamento, incidência pública ou reconhecimento institucional para a Grande Reserva Mata Atlântica.

O(a) profissional deverá registrar os principais resultados dessas agendas, incluindo contatos estabelecidos, oportunidades geradas, recomendações estratégicas e possíveis desdobramentos para o projeto.

Produto 7: 06 relatórios entregues com periodicidade semestral (01 por semestre) de networking e representação institucional, contendo eventos e agendas realizadas, atores mobilizados, oportunidades de cooperação ou investimento identificadas, recomendações de continuidade e contribuição das agendas para os objetivos do projeto.

Atividade 8 – Apoio institucional ao mapeamento de mecanismos financeiros e cenários de investimento para turismo de natureza e conservação

O(a) profissional será responsável por apoiar, em articulação com a Coordenação Geral e demais especialistas envolvidos no projeto, o levantamento e a organização de informações institucionais relacionadas a mecanismos financeiros aplicáveis ao turismo de natureza e à conservação da biodiversidade na Grande Reserva Mata Atlântica.

Esta atividade inclui o mapeamento de potenciais investidores, fundos, instituições financeiras, agências de desenvolvimento, programas públicos, iniciativas filantrópicas, mecanismos de crédito, blended finance, investimento de impacto, recursos não reembolsáveis e outras modalidades que possam apoiar negócios comunitários, ativos turísticos, áreas protegidas e ações de conservação.

O(a) profissional deverá atuar na articulação de reuniões, entrevistas e consultas com atores estratégicos, contribuindo para identificar interesses, critérios de elegibilidade, possibilidades de apoio, barreiras de acesso e oportunidades de financiamento para iniciativas nos municípios de Antonina, Guaraqueçaba e Morretes.

A análise técnica aprofundada de viabilidade financeira, modelagem de cenários de retorno, estruturação de instrumentos financeiros ou avaliação especializada de blended finance poderá ser realizada em conjunto com profissional ou consultoria especializada, quando necessário. Nesse contexto, caberá ao(à) Relações Públicas Sênior apoiar a geração de insumos, a articulação institucional, o relacionamento com potenciais investidores e a consolidação de recomendações estratégicas para a captação de recursos no período pós-GEF.



Produto 8: 05 relatórios parciais e 01 relatório final de apoio institucional ao mapeamento de mecanismos financeiros e cenários de investimento, contendo potenciais investidores e instituições identificadas, instrumentos financeiros mapeados, reuniões e consultas realizadas, oportunidades e barreiras identificadas, insumos territoriais sistematizados e recomendações para subsidiar a estratégia de captação pós-GEF.

Atividade 9 – Apoio à integração das agendas de relações públicas com os demais componentes do projeto

O(a) profissional deverá atuar de forma transversal, apoiando a integração das agendas de relações públicas, relações governamentais e mobilização de recursos com os demais componentes do projeto.

Esta atividade inclui a participação em reuniões internas de planejamento, o alinhamento com a gestão geral e a equipe técnica do projeto, e o apoio à identificação de oportunidades institucionais relacionadas às atividades do projeto.

O(a) profissional deverá contribuir para que os resultados técnicos do projeto sejam traduzidos em argumentos estratégicos para governos, investidores, agências de desenvolvimento, fundações, empresas e demais parceiros potenciais.

Produto 9: 08 relatórios de integração estratégica das agendas de relações públicas com os componentes do projeto, contendo síntese das interfaces realizadas, contribuições às equipes técnicas, oportunidades identificadas e recomendações para fortalecimento da atuação integrada do projeto.

4. PAGAMENTO E CRONOGRAMA

O pagamento será realizado mediante a entrega e aprovação dos produtos mencionados no item anterior, respeitando os prazos, proporções e condições estabelecidos no ANEXO.02. O cronograma poderá ser ajustado mediante necessidade do projeto, desde que previamente acordado com a SPVS e em conformidade com as regras contratuais aplicáveis.

O fornecedor deverá emitir notas fiscais que totalizem o valor da proposta apresentada, incluindo impostos. Os pagamentos somente ocorrerão após a emissão e comprovação da validade da nota fiscal.

Os pagamentos somente serão realizados através de emissão de boleto bancário ou depósito em conta corrente de PJ.



5. PRAZO DA CONTRATAÇÃO

O período para a execução dos serviços de consultoria é de 46 meses, sendo a contratação imediata à seleção da consultoria.

6. AVALIAÇÃO DE PROPOSTAS

O(a) candidato(a) à vaga de consultor(a) deverá atender aos seguintes requisitos:

- A. Formação acadêmica em Gestão Ambiental, Ciências Ambientais, Administração Pública, Relações Internacionais, Comunicação Social, Jornalismo, Direito, Oceanografia, Geografia, Turismo, Engenharia Florestal, Ciências Sociais, Políticas Públicas ou áreas correlatas.
- B. Experiência comprovada em relações governamentais, articulação institucional, políticas públicas, gestão ambiental, desenvolvimento territorial, conservação da biodiversidade, turismo sustentável, captação de recursos ou áreas correlatas.
- C. Experiência comprovada de atuação com órgãos públicos municipais, estaduais ou federais, incluindo participação em fóruns, conselhos, colegiados, comitês, grupos de trabalho ou processos participativos.
- D. Experiência na construção de parcerias, acordos institucionais, agendas de cooperação, planos de trabalho ou estratégias de relacionamento com instituições públicas, privadas ou da sociedade civil.
- E. Capacidade de elaborar documentos técnicos, relatórios, notas estratégicas, apresentações institucionais, mapas de atores, diagnósticos e recomendações para tomada de decisão.
- F. Experiência comprovada ou desejável, com mobilização de recursos para projetos socioambientais, financiamento climático, fundos ambientais, filantropia, investimento de impacto, blended finance, mecanismos financeiros para conservação, financiamento público ou privado, ou estratégias de captação vinculadas à conservação da biodiversidade, turismo de natureza e desenvolvimento territorial.
- G. Desejável conhecimento sobre conservação da biodiversidade, Unidades de Conservação, turismo de natureza, desenvolvimento territorial, políticas



públicas ambientais, ICMS Ecológico, mecanismos financeiros para conservação e realidade institucional de municípios.

H. Habilidade de comunicação oral e escrita, negociação, facilitação de reuniões, mediação de interesses, construção de confiança e relacionamento com diferentes perfis de atores.

I. Capacidade de atuar em contextos complexos, com múltiplos atores, interesses diversos, desafios institucionais e necessidade de articulação entre conservação da natureza e desenvolvimento local.

J. Domínio do pacote Office ou ferramentas similares, especialmente Word, Excel e PowerPoint.

K. Possuir Carteira Nacional de Habilitação, categoria B.

L. Disponibilidade para viagens frequentes para locais relacionados à execução do projeto.

M. Residência em Curitiba, Região Metropolitana de Curitiba ou litoral do Paraná.

N. Desejável proficiência em inglês e espanhol.

O. Habilidade para cumprir prazos, organizar informações, trabalhar de forma integrada com equipes multidisciplinares e manter postura institucional compatível com os valores da SPVS.

O profissional contratado deverá realizar pessoalmente os trabalhos, incluindo fases de escritório, reuniões, articulações institucionais e atividades de campo para as quais será designado, sendo vedada a delegação total ou parcial de suas responsabilidades contratuais. A experiência do profissional deverá ser comprovada por meio da apresentação de documentos e/ou atestados, antes da assinatura do contrato.

A SPVS preza pela diversidade, equidade e inclusão na equipe conforme princípios previstos na Política de Diversidade e no Código de Conduta da instituição. Por isso, incentiva que os mais diversos profissionais se candidatem ao processo seletivo, independentemente de raça, gênero, identidade de gênero, religião, idade, deficiência ou quaisquer outras características pessoais.

7. CONDIÇÕES DE CONTRATAÇÃO



A. Formalização: Contrato de prestação de serviços de Pessoa Jurídica, com emissão de nota fiscal por parte do(a) consultor(a) contratado(a).

B. Local de trabalho: home office, com disponibilidade para reuniões à distância e presenciais, bem como viagens a campo quando necessário.

C. Equipamentos e softwares por conta da CONTRATADA.

D. Disponibilidade para viagens para São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, litoral do Paraná, território da Grande Reserva Mata Atlântica e outros locais onde for necessário a atuação do(a) profissional.

E. Despesas com alimentação, hospedagem, pedágio, passagens e combustível por conta da CONTRATANTE, desde que os comprovantes/notas fiscais estejam de acordo com o regramento do projeto e da SPVS.

F. O(a) profissional contratado(a) não poderá possuir vínculo empregatício com a Administração Pública durante o período de contratação.

G. O(a) profissional contratado(a) não poderá possuir qualquer vínculo com Deputado(a) Federal, nem Senador(a) diplomado(a) ou empossado(a), de modo que se possa identificar que a associação ou fundação é pessoa interposta do referido parlamentar, não se configurando as vedações previstas pela Constituição Federal, art. 54, incisos I e II.

H. Durante o período do contrato, a empresa contratada não deve praticar atos que importem em discriminação de raça ou gênero, trabalho infantil, trabalho escravo, ou que caracterizem assédio moral ou sexual, ou que importem em crime contra o meio ambiente.

8. CONTATOS E PRAZO PARA ENVIO DE PROPOSTA

Os candidatos que tiverem interesse em aplicar para a vaga deverão seguir as etapas abaixo.

1. Enviar currículo atualizado, certificados e documentos que comprovem formação e experiências profissionais, para o e-mail contratacoes.afgr@spvs.org.br, até 09/09/2026, com o título "TDR 01/2026 Relações Públicas – NOME CANDIDATO".
2. Enviar proposta financeira contendo dados do CNPJ e valor total para a prestação de serviços, além contrato social e CNDs (municipal, estadual e



federal), para o e-mail financeiro.afgr@spvs.org.br até 09/09/2026, com o título “TDR 01/2026 Relações Públicas – NOME CANDIDATO”. A proposta financeira deverá contemplar o valor total para a prestação dos serviços e entrega dos produtos previstos neste TDR, além de impostos e taxas aplicáveis.

É imprescindível que o envio dos documentos seja feito conforme indicado acima. Não serão aceitas candidaturas nas quais o envio dos documentos seja feito de forma diferente do indicado acima.

Em caso de dúvidas, enviar e-mail para contratacoes.afgr@spvs.org.br com o título: “DÚVIDAS - TDR 01/2026 Relações Públicas”.

9. ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

Este processo seletivo será realizado através das seguintes etapas:

1 - Avaliação técnica: uma comissão de avaliação técnica irá avaliar os currículos e documentos recebidos através dos critérios estabelecidos no TDR. Abaixo são apresentadas a pontuação máxima de cada critério:

Critério obrigatório	Pontuação máxima
Formação acadêmica	10
Experiência em relações governamentais, articulação institucional e políticas públicas	25
Experiência com órgãos públicos e processos participativos	15
Experiência na construção de parcerias, acordos institucionais e planos de trabalho	15
Experiência na elaboração de documentos técnicos e estratégicos	10
Experiência em conservação da biodiversidade, desenvolvimento territorial e/ou turismo sustentável	10
Experiência em captação de recursos e relacionamento com financiadores, financiamento climático, blended finance, fundos ambientais, investimento de impacto e estruturação de mecanismos financeiros.	15
TOTAL	100

Além dos critérios obrigatórios, poderão ser concedidos até 15 pontos extras nos seguintes critérios abaixo:



Critério desejável	Pontuação
Experiência em projetos financiados por GEF, FUNBIO, Banco Mundial, BID, KfW ou organismos multilaterais	+5
Experiência em organizações do terceiro setor	+5
Proficiência em inglês	+3
Proficiência em espanhol	+2

A comissão técnica poderá realizar entrevistas com candidatos que melhor pontuarem na etapa de avaliação de currículos. Após a realização das entrevistas, será estabelecida pontuação técnica final para cada candidato.

2 – Avaliação financeira e documental: as propostas técnicas que obtiverem 70 pontos ou mais na etapa 1, terão suas propostas financeiras avaliadas por uma comissão financeira. Esta comissão avaliará a habilitação das empresas dos candidatos e o valor da proposta enviada.

3 – Avaliação final: através da somatória de pontos das etapas 1 e 2. O candidato que obtiver maior pontuação, será o selecionado para esta vaga.

A pontuação técnica terá um peso de 70% na nota final. A pontuação financeira/habilitação terá um peso de 30% na nota final.

Observação: todos os participantes deste processo seletivo serão informados - por e-mail - quando o processo for encerrado.

Curitiba, 25 de agosto de 2026.